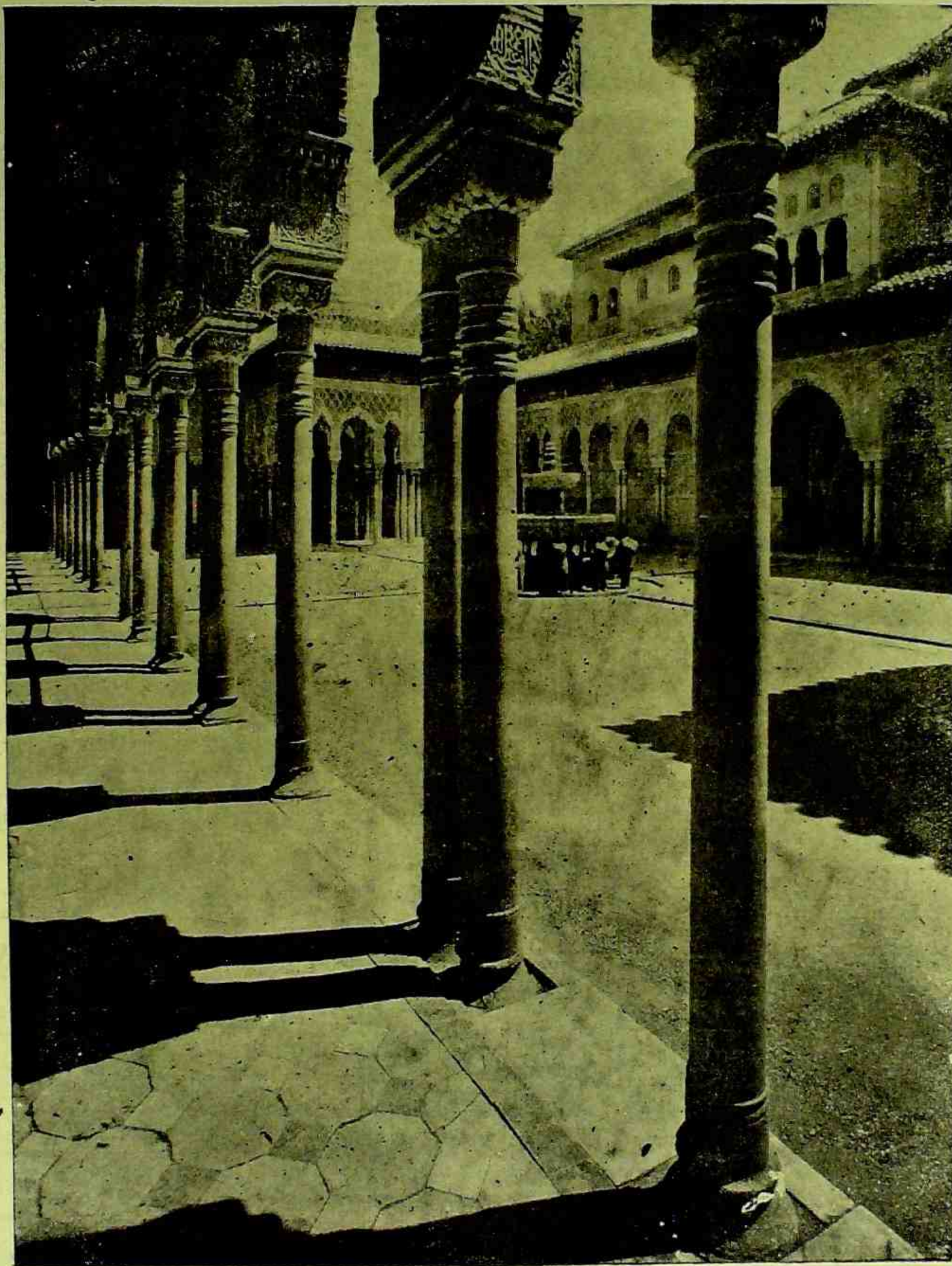



AVE MARIA

ANNO XXIII :: SÃO PAULO, 1.º DE MAIO DE 1920 :: NUMERO 18



ALHAMBRA -- HESPANHA
PATEO DOS LEÕES



Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. 

AOS LAVRADORES E INDUSTRIAES

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem compromisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs lavradores.

Machias de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.
Eugenhos de Cana; Sem rivaes.

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam.

COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, Industriales e Importadores

RUA BOA VISTA 46 — CAIXA POSTAL 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, lavas e requetes. Temos um complet. sortimento em lã, algodão e rendas de alg. dão com imagens, assim como galões para enfeites lã e para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
TELEPHONE N. 853. cent. SÃO PAULO

HENRIQUE MONTMANN

Fabricante de Chapéus Ecleslasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 35\$000, feltro liso 23\$000, lã duros 18\$000, peludos 30\$
Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9
Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO

LIBERDADE



LUIZ R. LEITAO
(Tenor da Cia. Eden de Lisboa) S Paulo, 6-2-920.



SENTINDO-ME bastante enfraquecido pelo clima do Brasil, a ponto de não poder trabalhar durante algum tempo, distincto medico do Rio de Janeiro, aconselhou-me que usasse o «VANADIOL», e taes foram os resultados obtidos que apenas usei tres frases do maravilhoso fortificante «VANADIOL», e hoje me acho completamente restabelecido, á disposição das pessoas que me quizerem ver.



CORRIMENTO DE OUVIDO CURADO PELO

ELIXIR DE INHAME

.... O vosso maravilhoso Elixir de Inhame Goulart é um medicamento virtuoso para encommodos de ouvidos, curou uma minha menina de 10 annos de idade apenas com 3 frascos, ficando radicalmente curada desta molestia que se manifestava por um corrimento de pús continuamente pelo ouvido.

Nucleo João Pinheiro, 24 de Setembro de 1916.

ANTONIO DIAS SOBRINHO
(Vulgo Antonio Queto)

A Luneta de Ouro

Officinas d' Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123
Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro



VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sscrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para dcentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

Estrada de Ferro Oeste de Minas



Alcindo Caldeira Franco
Funcion. da E. F. O. M. curado com Elixir de Inhame

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXIII

ASSIGNATURAS

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

18

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 1.º DE MAIO DE 1920

O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA

A



alma da creança é o botão de rosa que amanhã rescenderá perfumes e fragrancias, ou o germen da planta venenosa, que crescida, causará a morte de quem incautamente lhe aspire as exhalações ou saboreie os irahidores fructos.

Na explicação deste phenomeno, intentada pelos philosophos e educadores, appellou-se não poucas vezes á influencia do atavismo ou hereditariedade, que transmite aos descendentes, dizem os seus factores, as boas ou más qualidades physicas, intellectuaes e moraes dos ascendentes.

A razão e a observação contrariam estas explicações e neste como em muitos outros casos, é a fé que apresenta a unica solução satisfactoria. A queda do primeiro homem e o dogma consolador da divina Providencia, são a chave que nos dá entrada nesse mundo mysterioso da ordem moral.

A revolta de Adão contra a lei soberana do Creador, achou guarida na alma de todos seus descendentes e se manifesta por actos expontaneos e inconscientes, chamados pelos theologos *primo primi* e que a educação e a propria consciencia devem com energia reprimir. Esta instinctiva revolta contra a lei e o bem é argumento, podiamos dizer, experimental da acção funestissima, que em todas as gerações teve o peccado original.

Mas, felizmente, ha muitos casos em que o bem triumpho do mal, ha naturezas em que a virtude é como floração expontanea, que se manifesta já no berço e se aperfeiçoa nas luctas da vida.

E' a Providencia paternal de Deus que escolhe e guarda com especial carinho os seus eleitos, dirigindo-os suavemente pela estrada luminosa da bondade. E' o que nos conta a historia, não de todos mas da maior parte

dos Santos. Desde o alvorecer da existencia sua alma buscava a Deus e o honrava com devoções fervorosas e escolhidas.

E observamos na escolha destas devoções preferencias significativas, como si attracções mysteriosas os prendessem ora a uma ora a outra das multiplas e variadas maneiras de dar culto á divina Magestade.

Quaes seriam as preferencias do Veneravel P. Antonio Maria Claret na sua vida espiritual e sobrenatural?

A sua infancia offerece muitos testemunhos, pelos quaes podemos responder que eram pela devoção e amor á Mãe de Deus.

Para as almas infantis a mãe synthetisa quanto de bom, de nobre, de amavel e de excelente phantasia sua imaginação e presente seu coração, e sem grande esforço, da mãe que seus olhos vêm e seu coração adora, elevam-se a outra Mãe que seu instincto adivinha lá na região da felicidade, nos céos. E' esta a razão do gosto com que ouvem falar do seu amor e do seu poder, do prazer com que recebem e guardam ciosamente as suas imagens e da confiança com que rezam deante das mesmas.

Do innocente Antonio Claret escreveu o Dr. Codina, depois de ouvir pessoas que na infancia o conheceram e trataram, que sua devoção a Maria era tão notavel, que "não cabia mais em sua medida."

Visitava frequentemente a igreja e ficava longo tempo deante do altar da sua Mãe do céu, deliciando-se na contemplação das bondades e ternuras daquella que amava com tanto carinho. Contam seus biographos que muitas vezes, no meio dos folguedos proprios de sua idade, parecia-lhe ouvir uma voz a dizer: «Vem», a que elle respondia: «Lá vou»; e largando os brinquedos dirigia-se á igreja.

Que fazia naquelle santo lugar? Falava com sua Mãe, e já em tão tenra idade tecia-lhe a coroa de louvores, que é o Rosario.

Refere elle mesmo: «Sendo ainda muito creança, deram-me umas contas de rosario, que agradei muitissimo e conservei como quem guarda um thesouro», e por ellas rezava o terço.

Industriou-se para bem fazel-o, aprendendo os mysterios em um livro, onde os achou representados em estampas. Havia naquelle tempo, o santo costume, que ainda hoje perdura em alguns povos de Hespanha, do professor levar ordenados os seus alumnos á igreja, e lá, dirigindo elle, rezavam o terço em honra de Maria SS. Em Sallent, patria do Ven. P. Claret, praticavam mestre e discipulos a mariana devoção. Observou logo o mestre a piedade de Antonio e examinando-o achou preparado para dirigir a recitação do Rosario, confiando-lhe a honrosa incumbencia de que se desempenhou com perfeição e alegria. Esta distincção merecida pela creança exemplar, teve uma consequencia salutar, nem por elle nem pelo mestre prevista, e foi que os seus companheiros, tomados de emulação, aprenderam tambem a rezar o Rosario, alternando com elle depois em dirigil-o na igreja.

Assim a sua piedade para com Maria alem de satisfazer sua devoção, edificava e ensinava; era a graça de Apostolado a produzir já fructos em tão verdes annos.

P. L., C. M. F.

Em um Congresso catholico

IMPORTANTÍSSIMA foi a reunião dos Cavalheiros de Colombo, a sociedade catholica mais notavel de Norte America. Revestiu o caracter do primeiro congresso nacional celebrado depois da paz, pronunciando-se muitos discursos, sendo particularmente importante o do almirante Benson chefe da esquadra norte-americana. O presidente Wilson e Mr. Daniels, ministro da marinha, deram por tão patriótico discurso, parabens ao almirante.

A intervenção de Benson na assembléa catholica é tanto mais surprehendente, si se attende a que Benson nasceu no protestantismo e se converteu ao catholicismo só depois de casado. Hoje é um homem de communhão diaria e procura no cultivo dos sentimentos religiosos a força do espirito. Eis algumas das phrases do discurso do almirante: «O mundo não está affrontando novos problemas. Ha muitos problemas que nós não entendemos e que somos incapazes de resolver, mas que a igreja catholica durante os passados 2.000 annos teve de resolver de um ou de outro modo e sempre com um exito esplendido. Para tornar estaveis as condições do mundo, a igreja impõe aos catholicos um dever e uma responsabilidade sempre renovada.

Todos nós estamos na obrigação de olhar o proprio coração e salvar a responsabilidade indivi-

dual não só para com a igreja, como para com o proprio paiz. Por toda a parte existe confusão. Ha varios meios utilizaveis para acabar com ella.

Falando dias passados com um cavalheiro do Congresso. lhe ouvi estas palavras «Faz poucos annos havia uma unica imprensa catholica no congresso e hoje ha quasi sessenta». Este pensamento passara pela minha mente. Com effeito nós nem podemos nem devemos misturar-nos em politica como não seja neste, por vigiar que onde um catholico for eleito para um cargo publico, essa pessoa seja exemplar e que viva conforme os principios da igreja de Christo.

Uma das maiores injurias que se tem feito á igreja em America, foi a dos politicos, que chegaram a cargos eminentes, chamando-se catholicos, que o não eram na realidade. Foi, repito, uma das maiores difficuldades que a Igreja teve de suportar, e não sei como expressar adequadamente minha compaixão quando vejo pessoas que se chamam catholicas e não vivem segundo os ensinamentos da santa igreja.

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Dominga 10 depois da Paschoa. — Nenhuma particularidade traz consigo esta dominga; toda a sua liturgia está penetrada dos sentimentos propios do tempo paschoal. Canticos de alegria e acção de graças pela victoria de nosso Capitão Jesus; pela união na sua pessoa do povo judeu e gentio; pela promessa esplendida, de nossas orações serem acceitas perante Deus; pela vocação de todos os povos da terra á fé e á obediencia de nosso Redemptor. Para procedermos de accordo com os sentimentos de nossa santa Mãe a Igreja devemos

- Conservar diligentemente a graça que nos foi concedida por Jesus Christo.
- Aspirar sempre a estar com Christo, nossa cabeça e nosso Capitão.
- Maior desprehendimento do mundo, imitando, na forma que nos seja possivel, a Jesus resuscitado que não quiz mais communição nenhuma com o mundo e com os mundanos.
- Estreitar mais nossa união com Jesus, por meio dos sacramentos e com os amigos de Jesus, fugindo dos que procedem como seus inimigos.

Santos venerados. — Exemplos vivos do que nós devemos fazer são os santos que se nos propõem para imitação e edificação. Depois dos Apostolos São Felippe e Santiago que occupam o primeiro dia do mez como marcando a senda a seguirmos depois do tempo paschoal, que ficou traçada pelo segundo na Epistola que a Igreja nos lê neste domingo. Segundo ella a Religião não deve consistir só em palavras e conselhos, senão principalmente em factos e exemplos. Depois destes santos apparece a figura veneranda de Santo Athanasio, aquelle corajoso Bispo de Alexandria que luctou durante quarenta annos contra o poder dos arrianos, apoiados e defendidos pelos imperadores Constancio e Valente e que depois duma vida summamente trabalhosa por motivo das perseguições que uma após outra surgiram contra

Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria



PIRAJU'

— Oscar Petersen —



LENÇÕES

Menino Octavio Galvão, filho do fallecido Tte. Octavio Galvão e da Prof. Antonietta Ferraz Galvão.



elle, veiu a morrer tranquillamente no seu leito, como diz a Santa Igreja e a receber a coroa de doutor e pontifice.

Santa Monica, venerada no dia 4 do mesmo mez, é o pharol em que deviam procurar a luz tantas esposas e mães que passam pelas mesmas angustias, tristezas e anciedades que a perturbaram durante a vida. Quantas deploram o que ella deplorou! Tinha um marido chamado Patricio que nem baptizado estava. Gentio, com elle casava, sendo ainda nova, mais por obedecer a seus paes, e cumprir a vontade de Deus, que por outros fins.

O filho que lhe nasceu, Agustinho, foi para a piedosa mãe causa de muitas lagrimas.

Quiz a Santa ganhar para Deus estas duas almas e as ganhou. Ao ser chamada a contas poude dizer ao supremo Juiz: Duas almas me confias-te, uma dellas está já em vossos braços, santificada, a outra está tão perfeitamente encaminhada, que será um doutor, um apostolo, um defensor imperterrito de vossos interesses.

Prouvera Deus que todas as Mães que choram presentemente como Monica pudessem algum dia alegrar-se como ella!

Devoção aos Santos Anjos. — Veneramos no dia 8 deste mez a São Miguel, capitão dos esquadrões angelicos, que neste dia se dignou apparecer no monte Gargano, situado na provincia Capitanata (Italia). Foi tão grande o enthusiasmo que produziu no mundo christão este facto que o Santuario que foi edificado no lugar da apparição tornou-se centro de grandes peregrinações e testemunha eloquente da fé daquelles tempos.

Entre os exemplos admiraveis que refere São Pedro Damião, merece ser lembrado o de Otão III, imperador da Allemanha; tendo cahido em miseravel culpa como David, foi a S. Romualdo para receber conveniente penitencia. O Santo o perdoou, e lhe mandou ir a pé e descalço desde Roma ao monte Galgano, o que cumpriu humildemente. Sirva este exemplo para despertar em nós a devoção aos Santos Anjos, especialmente ao da Guarda, a quem devemos rezar quotidianamente al-

guma oração. E' conselho santo e de admiraveis resultados a oração aos anjos daquelles que nos offenderam e cuja conversão desejamos.

R.



ATTENÇÃO!



Aos nossos bons amigos e assignantes do *Paraná, Sta. Catharina, Sul de Minas e Linha Mogyana*, annunciamos para breve a visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas e n serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores na gloriosa obra da diffusão da boa imprensa, não contentando-se com reformar a propria assignatura, mas buscando novos leitores da «Ave Maria».

Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa da «Ave Maria».



Dinheiro de S. Pedro

Somma anterior		562\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
Porto Alegre — Archiconfraria do C. de Maria		25\$000
Guahyra — D. Maria Carvalho		10\$000
Total		602\$100

SEMANAES

Nunca supuzemos que estas mal traçadas linhas, com o nome de *Semanaes*, houvessem um dia de produzir cócegas nos adversarios da Igreja. Entretanto, graças a Deus, esta secção da "Ave Maria" já vae incommodando os hereges e os anticlericaes. Com alguma vaidade, em prol da fé, confessamos que esses rumores nos são muito sympathicos e mesmo muito agradaveis. Toda a vez que a modesta bomba de um commentario explode nos arraiaes inimigos, e estes, de manga arregaçada saltam ao terreiro esperneando e cuspidando, a gente vê que a explosão perturbou e que o reducto é frágil como um vidro. O caso afinal é este:

O jornal "Imprensa", de Orleans, inseriu esta correspondencia da cidade de Tubarão:

"NOTICIAS DE TUBARÃO"

Em 25 de Março de 1920

O SERMÃO DO ENCONTRO

Com o esplendor do costume, realisou-se no domingo p. p. a festa de N. S. dos Passos. O sermão do encontro foi pronunciado pelo revd. Padre Theodoro, coadjutor da parochia.

Não fôra a inconveniente digressão feita ao fim do sermão, afastando-se o orador completamente do assumpto — aliás tão vasto para declamar, — a oração teria agradado. Mas o illustre sacerdote, em vez de perorar baseado no que sobre a vida e padecimentos de Christo contam os historiadores, entendeu de citar exemplos de maus catholicos, fazendo allusões a pessoas daqui. A ideia não podia ser mais infeliz, tendo provocado geraes censuras. E' imperdoavel!

Pelo modo por que se expandio, estamos a crêr que o sr. Padre Theodoro está suggestionado com a leitura dos VIOLENTOS ARTIGOS DE LELLIS VIEIRA, COLLABORADOR DA "AVE MARIA" ou de outros jornalistas que, fracos de ideia, falhos de recursos para argumentar e viciados no calão soez, abusam da tolerancia dos leitores, discutindo e commentando factos em linguagem repugnante.

Já nesta secção demos conselhos ao coadjutor para mudar de systema de fazer as suas praticas. Hoje renovamol-os, pedindo-lhe não mais falar no templo, porque, a continuar assim, dentro de pouco tempo não irá mais ninguem ouvil-o.

Voltaremos ao assumpto".

Como vemos, o jornalista desancou o Padre Theodoro, que é um sacerdote illustradissimo ao que sabemos; incapaz portanto, de prégar um sermão que não estivesse á altura do seu preparo e da sua eloquencia, mas, como já estava mesmo com a mão na massa ou de porrete em punho, o supra referido publicista nos esbordoou tambem, metteu o pau nos jornalistas catholicos dizendo que, *fracos de ideia* (e outras amabilidades,) discutimos religião *em linguagem repugnante*...

Lóóó...go, como diria o Sr. Seabra, aquelle cavalheiro que nos aggredu lá de tão longe, confessou em publico e raso, que a "Ave Maria" é lida por lá, e lida igualmente a chronica "Sema-

naes", não só por elle, que acha violentos os nossos escriptos, como pelo Pe. Theodoro que préga sermões de encontro á nossa custa...

Passamos agora a defender o Rvmo. coadjutor da parochia de Tubarão, ajudado aliás pelo proprio jornalista azinhavrado que o chama de ILLUSTRE. Sabemos por informação que não pode deixar de ser exacta que aquelle brilhante ornamento do clero no Brasil, estudou 5 annos na Alemanha, 6 annos na França, havendo-se formado na Universidade do Sorbonne, 15 mezes na Hollanda, e 6 annos e meio no Luxemburgo.

Ora, um espirito de cultura deste quilate, um sacerdote deste tirocinio, não podia comprometter a tribuna sagrada com os dispanterios apontados pelo azedo jornalista. Necessariamente, o que disse o Pe. Theodoro, feriu em cheio almas transviadas; e as verdades, quando proclamadas, postas á luz do dia, revoltam as creaturas erradas e chegam até á torpeza do desforço pessoal...

Eis porque o enfezado escriptor das "Noticias de Tubarão", taxa o Pe. Theodoro de *inconveniente* e a nós de *violentos*. E' que as "Semanaes", meu caro senhor de Tubarão, diz verdades, envoltas suavemente, ora numa gaze tenue de litteratura leve, ora bordadas na talagarça fina do humorismo... mas, sempre verdades!

E, quem toma o pião á unha, e se irrita com ellas, e se inflamma de raiva, e espinoteia, e se sacoleja, e dança e pula, e salta e esbraveja e espuma d'odio, tem culpa no cartorio, e a carapuça vae-lhe a calhar como uma luva...

E' isto meu senhor de Tubarão!

Conhecemos toda a evolução da imprensa moderna e ella nos ensina que o artigalhão pantafacudo e rombo, tresandando á escolastica moribunda, esse jornalismo d'oculos asues montados no nariz, de sobrecasaca, calça branca e lenço de alcobaça, de boceta de tabaco e botas de duraque, esse jornalismo acaciano de uma sizudes de zoilos, esse, meu caro sr. de Tubarão, passou da moda e ha muito jaz nas necropoles intellectuaes, com tumulo de marmore, um anjo em cima e este letreiro em baixo:

"Aqui repousa o jornalismo do tempo do onça".

A imprensa d'agora é leve, é elegante, é *up to date*. Diz as verdades com sorriso doce, e todo o mundo as entende, pensa, reflecte, e... emenda-se!

Dahi o sr. de Tubarão não comprehender as "Semanaes" e achal-as *violentas* e *repugnantes*.

A chronica nunca foi violenta e muito menos repugnante; o que ella é, é uma especie de ferro em brasa, disfarçado em pastas de algodão, sobre os erros, os males, os abusos, as traições, as hypocrisias, as falsidades, as ambições e as heresias da sociedade actual que quer viver sem Deus, porque Deus lhe exige sacrificios; e ella quer andar á larga, na depravação e no vicio, na lama e na mentira, na intriga e na perversão. *Muchas gracias*, pois, Sr. jornalista de Tubarão, pela leitura frequente das nossas chronicas, e continue, que ganhará o Reino do Céu...

Lellis Vieira

Victor Hugo morreu convertido?

A CRUZ DO MONTE

Sensacionaes revelações de uma testemunha ainda viva, n'uma revista ingleza

A' Juracy da Silveira

admiravel Boletim dos Cavalleiros do SS. Sacramento, intitulado *Stella-Maris* e dirigido pelo espirito do eminente jesuita inglez padre Lester, conta como se passou o extraordinario e até hoje ainda occulto acontecimento.

Victor Hugo promettêra a sua mãe dizer todos os dias uma *Ave Maria*. Ha muitos annos travou o padre Luis conhecimento com o grande poeta em Guernesey. A breve trecho eram intimos amigos. Um dia, Hugo perguntou-lhe:

— Que pensa das minhas obras?

— Devo confessar — respondeu lhe o sacerdote, que outr'ora escreveu admiravelmente, num estylo encantador e são, elevado e cheio de fé; agora, porém, permitta que lhe diga que me parece que pediu emprestado a penna e as idéas ao diabo!...

Longe de o zangarem, estas palavras chamaram lagrimas aos olhos do exilado.

Pedi-lhe mais tarde o poeta que o deixasse enfeitar o altar da capella do seu collegio durante o mez de maio. O bondoso sacerdote de bôa vontade accedeu e Victor Hugo enfeitou o altar da Santissima Virgem com as magnificas flôres que o jardim ou o florista lhe forneciam.

A narrativa dos funeraes de Hugo encheu de alarme o sacerdote, que por acaso topou então um velho amigo seu e do poeta. Era nem mais nem menos que o medico de Hugo: um christão praticante. Prevenira este a Victor Hugo de que a hora da morte se approximava d'elle; era tempo de chamar o notario e o padre.

— Sem duvida. Não quero morrer como um cão.

Recusaram-lhe, porém, esta consolação. Todavia o medico não se deu por batido, e achou pretexto para ficar algum tempo a sós com Victor Hugo.

O quarto do doente era nas trazeiras da casa, com janellas abrindo para uma varanda, que por sua vez dava accesso a um passadiço estreito. A casa fronteira tinha uma varanda semelhante, e morava nella um amigo do medico e seu irmão pelas creanças.

Um padre, já avisado, devia, a um signal convencionado, dar a absolvição a Victor Hugo.

— Diga a Victor Hugo que faça o acto de contricção — disse o padre — com o desejo de fazer uma confissão completa, si isto fôr possível.

«Eu abri a janella — contou o medico — e enquanto o sacerdote dava a absolvição, Hugo dizia baixinho o acto de contricção e com um tal fervor e compuncção que o mais duro coração se sentiria compugido até ás lagrimas. As lagrimas do poeta eram bem as do arrependimento sincero... Morreu uma hora depois.»

O artigo é escripto pelo padre Francis Drèves, e por sua direcção é publicado pelo *Catholic Directory*: Saint-Peter's collége, Freshfield, Liverpool.

O padre amigo de Hugo ainda vive. Tem hoje 80 annos.

D'A União

ERA em um desses extasiadores scenarios de uma tarde de Maio! O sol allumiava com seus deradeiros e mornos raios, feitos, de uma luz debil e semi-morta! Os cumes mais altos das mais altas montanhas, circumdavam a formosa aldeia onde nasci, recamando-a de uma belleza sem igual. Sentindo-me um tanto enfasiado e querendo distrahir-me, por saber que semelhantes tristezas nada de bom offerecem aos homens, deliberei dar um passeio ao mais alto daquelles pincaros. Depois de varios quartos de hora, que passaram imperceptiveis cheguei ao termo da minha pequena viagem. Naquellas alturas em que me encantava, para qualquer lado que volvesse o olhar de observador, descortinava lindos panoramas nas suas formas variadissimas. Ouvia os gorgeios dos passaros despedindo-se do dia. De um lado via o deslizar ve-loz e ininterrupto das crystallinas aguas de um pequeno regato, que, na sua via sobre os cascalhos, apresentava, de vez em vez variadas cores, com admiravel belleza furta-cor.

O culminante ponto da montanha ostentava uma rustica cruz de madeira. Flôres silvestres rodeavam-na; trepadeiras, que mãos bemditas alli haviam plantado, enlaçavam-na pelos braços! Era o guarda avançado daquella pequena aldeia, pois, alli collocaram-na, para implorar bençãos do céu sobre os habitantes de tão religioso lugar.

Contemplando a magnificencia do quadro que me cercava, notei que aquella era a hora em que a natureza expargia sobre a terra os adornos mais ricos e bellos de que Deus dotou-a.

Momentos depois ouvia vagamente o plangir sonoro dos sinos de minha terra, que chegava mansamente entre ondas de brizas no seu ehoar significativo, lembrando aos fieis a hora derradeira do dia consagrado á Virgem Maria.

Respeitosamente descubri-me e de joelhos junto áquelle symbolo da redempção, orei á Virgem pelos habitantes de minha terra.

Um curto espaço passou... e a noite!... começou pouco a pouco tudo envolvendo no seu negro véo.

H. S.

Poços de Caldas, 10-4-1920.

Indicador Christão

1 DE MAIO DE 1920

- 2 Domingo — S. Athanasio.
- 3 Segunda-feira — Inv. da Sta. Cruz.
- 4 Terça-feira — Sta. Monica.
- 5 Quarta-feira — S. Angelo.
- 6 Quinta-feira — Sta. Judith.
- 7 Sexta-feira — S. Estanslao.
- 8 Sabbado — Ap. de S. Miguel Archanjo.

Roma e o clero bohemio

DEVEM estar lembrados os nossos leitores de uma noticia tempo ha espalhada pelo mundo, segundo a qual a egreja da joven Republica tcheco-slovaca proclamou a sua separação da Egreja romana, constituindo-se em Egreja nacional. Como em casos semelhantes acontece, de um argueiro fizeram um cavalheiro, e attribuiram as Agencias telegraphicas a todo o clero bohemio o que foi obra de uma insignificante minoria. Os factos se passaram da forma seguinte.

A «União do clero», associação formada logo depois de proclamada a nacionalidade, mandou a Roma em Dezembro ultimo uma delegação de tres sacerdotes para pedir varias reformas radicaes, entre ellas a da nomeação dos Bispos pelo povo e clero, a elevação do Arcebispado de Praga a Patriarchado para a Republica com parte da jurisdicção do Romano Pontifice, a liturgia em lingua vulgar e a liberdade do celibato ecclesiastico.

Os delegados foram recebidos em Roma com grande amor e caridade, mas se lhes deu a entender que por gravissimas razões não podia a Santa Sé acceder a varios dos pedidos que elles faziam. E mais em particular, deu-se-lhes uma negativa rotunda e definitiva respeito á liberdade do celibato ecclesiastico. As reformas que pudessem ser convenientes, que fossem solicitadas pelas legitimas autoridades ecclesiasticas.

Lá em Praga os commissionados, reuniram-se em uma assembléa de mais de 1.000 sacerdotes, que em esmagadora maioria applaudiu a decisão de S. Santidade.

Mas a minoria discola protestou, especialmente de que se não admitisse a liberdade do celibato ecclesiastico, e declarou que a innovação devia introduzir-se «de facto», e em realidade, desde então começaram varios sacerdotes a attentar o casamento, ou seja, a viver em sacrilego concubinato.

Levando adeante seu extravio, no dia 1.º de janeiro deste anno os padres scismaticos rezaram duas missas em lingua tcheque na egreja de São Nicolau, que lhes fôra cedida pela municipalidade, sendo uma dellas solemnemente cantada por um sacrilego que antes attentara o casamento. No dia 8 de janeiro, numa assembléa tumultuosa, proclamaram os sacerdotes scismaticos a separação da Egreja romana e constituição da nacional, tendo por base a abolição do celibato ecclesiastico e a liturgia em lingua tcheque. Emquanto assim procediam aquelles infelizes era eleito arcebispo de Praga o virtuoso professor de theologia Francisco Kordac, e em reunião com os outros Bispos, tomavam-se medidas opportunas para atalhar os escandalos dos scismaticos e para a ulterior educação do clero.

Contavam os scismaticos com a adhesão da maioria do clero, mas a realidade é muito differente, pois entre 2.000 sacerdotes só 150 seguiram os scismaticos.

E como diz o correspondente de «*L'Osservatore Romano*», é melhor que se declararam fóra da Egreja os que, guardando as apparencias externas da união, fomentavam dentro do seu mesmo seio perigosos germens de infecção.

PAGINA FEMININA

MINHAS LEITORAS:

PARA que possaes saborear o estylo leve e ameno da distinctissima escriptora brasileira D. Amelia Rodrigues, a quem leio desde minha infancia, resolvemos aqui transcrever um seu bello e substancioso artigo, ultimamente publicado n'As «Voses de Petropolis», para o qual chamo a vossa benevola attenção.

V. C.

A MAIOR DAS OBRAS

QUANDO o nosso olhar percorre o universo, e o enxerga, fica deslumbrado.

Quantas maravilhas! — a flor, e a lampada electrica: a aza de um mosquito. e o submarino atravessando, como um peixe de ferro as mattas virgens do fundo do mar.

Quantas maravilhas!... Umas, patentes, destacadas do conjuncto, immersas em plena luz: outras escondidas na sombra, no segredo de um quasi-mysterio, que muitas vezes lhes duplica o valor e a grandeza, dando-lhes algo de infinito e divino.

Maravilhas physicas. maravilhas intellectuaes, — dependencia todas ellas da maravilha suprema: — Deus!

Seculo a seculo, dia a dia, multiplicam-se os loiros da intelligencia humana, que se foi lentamente apossando da terra, do oceano, dos ares, em escala ascendente de progressos e descobertas, sempre bellas e assombrosas; mas entre essas glorias percedoiras, sobresaem, mais admiraveis ainda e mais sublimes, as glorias da caridade, os surtos para o alto, a aero-nave do amor celeste a lançar-se por entre as estrellas, em procura do ninho da eterna felicidade.

O homem da terra visa a terra; o homem do céo não quer saber de outra coisa senão do céo.

E ambos realizam obras estupendas, que dão testemunho da parcella de divindade herdada do Pae Supremo e occulta no barro fragil que somos nós.

Dentre essas obras todas, que a humanidade executa e vê, quaes são, porém, as maiores?

São as obras do bem, as obras do bem moral em contraposição, em combate ás obras do mal que corrompem a sociedade e põem manchas negras na belleza da civilisação material.

Como esplendem as obras do bem!... Deus as inspira, alimenta, guarda e conserva, mantendo-as firme, sob o seu pulso, nutrindo-as diariamente de sua graça.

Quando a alma de um homem, ou a de uma mulher, apesar das sombras da fraqueza ambiente que lhe perturbam a nitida visão intellectual, enxerga claro no horizonte do seu dever, e quer fazer algo de bom neste mundo, lançar sobre a sua propria vida um ponto de luz permanente, contribuir com um pouco de esforço para o bem geral, pergunta a Deus, pergunta aos sabios de Deus, pergunta a si mesma: — Que hei de fazer?

E Deus, e os sabios de Deus, e a consciencia lhe respondem:

— Pratica a caridade!

— Mas... é tão vasto o reino da caridade!... Impossivel percorrel-o todo!

— Ninguém te diz que o percorras todo. Escolhe um trecho pequenino, se pequenino o queres!

— Eu quizera... o trecho melhor!

— Pois escolhe o melhor!

Então a alma se recolhe e reflecte, e deante della passa, como projecções do céu, o *film* esplendido das «boas obras».

— A esmola aos pobres... aos enfermos... que vantajosa! Por um copo d'agua, o goso eterno do Paraiso! O conforto, o asylo para os orphãos abandonados, para os velhos, para as jovens ameaçadas de perdição!... A decoração dos altares!... fazer um ninho de oiro e rosas a Nosso Senhor!... O ensino do cathecismo a creanças, a adultos, a selvagens. O apostolado social!... salvar peccadores, abrir a porta do céu a quem lá não entraria se o não impellessimos nós!... A imprensa!... a imprensa catholica, em ondas sobre o povo... defendendo a fé, os direitos de Deus, esclarecendo as trevas do espirito, batendo o erro, proclamando a verdade... Sim!... sim! que bello tudo isso!...

Continúa

AMELIA RODRIGUES

NOSSO ESTAFETA

(Rio Casca — Miras)

Madresilva

RECEBI seu primoroso livrinho, dispensando entretanto o qualificativo de «festejada» que na dedicatória me dá.

Se você me ouvisse — em confissão, certamente constataria que aquillo não me faz bem.

Li-o com avidez, essa noute e antes mesmo de concluil-o, antecipo-lhe meu festivo parabem!

Continue seus trabalhinhos — são excelentes! Muito precisamos da sua proficua collaboração para ornamento dessa «Pagina».

Esperamos que não desmentirá nosso justo appello.

Não temos ainda uma collabora romancista, será pois você, o diadema dessa estatuasinha, que com as demais partes, formará uma especie de Apostolado em torno do Coração Eucharistico de Jesus-Hostia!

Formaremos, sim uma «cruzada» que, com as benções da «Virgem», se poderá transformar numa piedosa liga de zelo em prol da Causa Santa e Divina do Bem.

Para realizal-a precisamos sómente — da perseverança

«Começar é bom; mas acabar é melhor».

Pois bem, mandará você methodicamente um trabalho por mez, já que as demais *e. queceram* o compromisso tomado!...

Nem mesmo «as florinhas mariannas» que nos vinham do Paraná, chegaram mais á nossa apreciação!

Não aconteça o mesmo «as florinhas singelas»: venham essas, em boa hora, perfumar o espirito das leitoras que já cansado está de «roer» o — bloco de granito duro, — que lhe pede desculpa das Muitas indiscreções

VERA CRUX

TOMBOLA em beneficio da Matriz da Consolação, com premios de valor, como sejam:

TRES AUTOMOVEIS — UMA CASA
1 COLLAR de PEROLAS — 2 SITIOS

varios lotes de terreno, machinas de costura e grande numero de outros premios na importancia total de 62:000\$000

Os bilhetes custam Rs. 2\$000

Pedidos ao Sr. Joaquim de Almeida Rosa — Travessa do Comercio n.º 2 - 2.º andar, sala n. 1 — SÃO PAULO

Correrá em 29 de Maio no Trianon



Ponte sobre o Rio Iguassú



Divisa dos Estados de Paraná e Santa Catharina

Defeza do Catholicismo

(Continuação)

A Igreja nada teme porque ella conhece bem qual é o principio divino da sua força e da sua vida, ella só acabará quando o mundo tambem acabar e *enterrará* os seus inimigos presentes, como enterrou os passados, mais facil e pacificamente até do que os seus predecessores!

Quando Garcia Moreno, presidente do Equador e defensor dos direitos sociaes da Igreja, foi attingido pelos seus assassinos que conseguiram dar o golpe mortal na victima, o que tanto desejavam, um delles exclamou: «Morre tyranno» este grito foi abafado por este outro: «Deus não morre».

D'ahi a horas, com effeito, todos facinoras, enviados pela maçonaria européa, tinham sido justicados pelo proprio povo equatoriano, colera vingadora, ao ser privado do seu virtuoso chefe.

Quem não estará lembrado do que aconteceu á águia da Europa, ao grande Napoleão I, quando com o tacão de sua bota, tentou esmagar um poder que estava muito acima do d'elle!

Vós não ignoraes tão pouco a profunda humilhação que soffreu Bismarck, o celebre e famoso chanceller da Allemanha, ao terminar o seu desditoso Kulturkampf, nem a desdita de Crispi seu rival que na Italia sonhando com a mesma gloria terminou entretanto a sua vida no ostracismo e na blasphemia.

Na nossa patria poderia citar-vos factos bem frisantes, porém como os homens ainda palpitam e respiram, não desejo excitar odios e irritações inuteis.

E' certissimo, que, por vezes, de tempos em tempos, Deus permite que a sua obra fique assim exposta aos mais terriveis assaltos, como diz Bossuet: «Quando elle quer patentear que esta obra é sua e sahiu de suas mãos, Elle reduz tudo ao desespero e a impotencia e depois opéra!»

A Igreja ouviu dos labios de Jesus Christo aquella promessa sempre realisada; «Confiae em mim — Eu venci o mundo!»

A Igreja não está ensaiando armas, não entra na lucta pela primeira vez; a perseguição pode lavrar, dissimem-se, embora, os batalhões, cahiam á direita e á esquerda os cadaveres dos seus bravos batalhadores, o triumpho é o da verdade — é o triumpho de Deus!

A victoria, comtanto, a victoria dos nossos principios, é um ponto capital e imprescindivel do nosso programma, seja hoje ou amanhã, pouco importa.

Hoje, mais do que nunca, podemos nós repouzar sobre esta firme e invencivel esperanza, porque são os nossos proprios inimigos que se incumbem de demonstrar-nos que estamos vivos, assentando contra nós catholicos, e só contra nós, as suas baterias todas.

Se estivessemos mortos, elles nos deixariam em descanso, como os outros que não os incomodam porque são nullos!

Quando combatem com as suas leis falsas, nós, lhes apresentamos a lei eterna, a lei, basica a lei divina.

Quando combatem com uma sciencia encapota e de contrabando, falsa nos seus principios, os nossos sabios, que são legiões, com a verdade os obrigam á retirada.

Quando elles nos combatem com a força bruta nós nos contentamos em dizer-lhes: — a força é a razão suprema de quem não tem nenhuma força de augmento, a força só pode fazer martyres e o martyr é o triumpho de uma causa!

JOSÈ THOMAZ DE MENDONÇA

Para os Flagellados do Nordeste:

UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!

Brasileiros irmãos, avante no ministerio da caridade, emquanto vem a colheita nordéstina, que ainda espera tres mezes!

A «Ave Maria» receberá e fará chegar a seu destino as esmolas que com esse fim lhe queiram confiar os corações generosos.

Somma anterior: 6:371\$300

Luminarias: Por intermedio do Rvmo. P. Antonio Biscardi, 127\$. — Passo Fundo: d. Matilde, 5\$. — Itajubá: d. Maria Caída, 5\$. — Campos: d. Maria Guedes 6\$; sr. Theophilo Gouveia, 1\$500. — Jahú: sr. Luiz de Mello, 5\$. — Capivary: Umas devotas, 20\$. — Franklin Sampaio: sr. Augusto Ferreira Campos, 6\$400. — Cantagallo: d. Ambrosina Freire, 20\$. — Altinopolis — Um devoto, 10\$. — Guayra: Por intermedio de D. Maria Luiza de Carvalho recolhido de devotos donantes, 239\$000.

Total: 6:814\$200

Notas & Noticias

Cor Paternum — O padre Jesuita Quirico fez entrega ao Papa Bento XV de um exemplar da obra intitulada «Cor Paternum» e na qual se celebra a acção humanitaria desenvolvida por Sua Santidade durante a guerra.

Essa obra está escripta em nove idiomas diferentes e contém setecentas illustrações em duzentas paginas, com legendas separadas do texto.

O Papa agradeceu commovidamente ao padre Quirico a valiosa offerta.

Relações diplomaticas entre a Allemanha e a Santa Se.

— Noticiou-se oficialmente ter-se concluido um accordo entre o governo allemão e a Santa Sé para o reatamento das relações diplomaticas entre os dois poderes.

Diz-se que para o posto de embaixador da Allemanha junto ao Vaticano será nomeado o sr. von Berger, ex-ministro allemão na Prussia, cujo cargo será suprimido.

A Nunciatura em Berlim que será elevada á categoria de primeira classe, passará a ser occupada por monsenhor Paselli, actual nuncio da Baviera que será substituido neste ponto por outro prelado.

Segundo este accôrdo, serão conservadas a Nunciatura em Munich e a Legação da Baviera junto ao Vaticano.

A Santa Sé creará ainda outras Nunciaturas, devendo manter representações diplomaticas em toda a Allemanha.

Irlanda — Todos os bispos deste paiz partirão, brevemente, para Roma afim de assistir á cerimonia da canonisação do arcebispo Olivier Plunkett, da Archidocese de Armagh, no seculo XVII e primaz de Irlanda. Nesta occasião o S. Padre, Bento XV fará um discurso sobre os as ectos religiosos e politicos da questão Irlandeza.

Mons. nhor Ragonesi — Os catholicos hespanhóes, cuja veneração pelo Santo Padre é bem conhecida, professam igual veneração e carinho a quem o representa no reino. Os Nuncios de S. S. na Hespanha não são unicamente os decanos do corpo diplomatico, são sobretudo os representantes do Vigario de Jesus Christo e por esta razão são distinguidos com a sympathia de todos os bons. Assim acontece ao actual Representante de Bento XV, Mons. Ragonesi. Foi elle condecorado com a grande Cruz de Carlos III e os catholicos, desejosos de associar-se a esta homenagem, quizeram fazer uma subscrição para custear as insignias, mas sabendo-o Monsenhor, declarou ser sua vontade fosse applicada essa quantia á construcção de um grupo escolar para os pobres da capital, dando com este mesmo fim 25.000 pesetas. O grupo para o qual se tem collectado importantes quantias terá o nome do eminente Representante do Papa.

Conforme lemos em revistas hespanholas, parece que a elevação a Cardeal do Nuncio da Hespanha foi differida, em attenção aos desejos manifestados por Affonso XIII de ter por mais algum tempo na Hespanha a Mons. Ragonesi.

A politica do Estado de S. Paulo. — Realisa-se no dia 1.º de Maio a passagem do governo neste Estado. O Presidente que ora finda seu mandato pode estar satisfeito da sua obra. Nelle não se interromperam as tradições de progresso dos governos anteriores; lutando com grandes difficuldades, conseguiu, auxiliado por optimos Secretarios, vencer-as galhardamente. Nos ultimos dias do governo inaugurou-se a nova Penitenciaria, a estrada de ferro de Porto Feliz a Boituva, o primeiro pavilhão da Leprosaria Modelo de Santo Angelo, a da Escola Normal de Guaratinguetá, a usina Diesel-Elctrica na Escola Agricola "Luiz de Queiroz", a Escola da Aviação da Força Publica do Estado, pôz a pedra fundamental do Palacio da Bolsa do Café e do Hospital de N. S. d'Ajuda em Caçapava, e com as remessas feitas estes mesmos dias o Thesouro do Estado entregou ao da União, por conta do emprestimo de cento e dez mil contos recebido por S. Paulo para a compra do café, e lucros devidos, a quantia de cento e doze mil duzentos e sessenta e tres contos e duzentos e quatro mil réis.

Manifestação ao Dr. Arthur Bernardes. — As classes conservadoras de Bello Horizonte fizeram no dia 21 uma extraordinaria manifestação em homenagem ao estadista que com tanta clarividencia dirige o grande Estado mineiro. Aproveitando es-

sa homenagem o Dr. Arthur Bernardes pronunciou um vigoroso discurso, em que proclama a necessidade de separar da politica a administração, de intensificar o trabalho, de reformar o nosso systema tributario, diffundir a instrucção, moralisar a justiça e sanear a população rural. A imprensa consagrou á brilhante e opportuna peça oratoria os mais lisongeiros elogios.

Faça Deus que as lições dadas pelo intelligente e patriota estadista sejam ouvidas e seguidas pelos nossos homens publicos!

Curia metropolitana de S. Paulo. — Inaugurou-se a nova Curia Metropolitana desta cidade. E' um grandioso edificio com todas as accomodações necessarias e convenientes. No magnifico «hall» do edificio se vê o busto em marmore, do Exmo Sr. D. Duarte, mimo do clero paulistano ao seu arcebispo. Alem da bibliotheca e salas do Arcebispo, seu secretario, Vigario geral, sala do throno, etc., ha a sala das associações de 10 x 20, que comporta perto de 1.000 pessoas.

Politica internacional. — Em S. Remo parece ter triumphado o criterio francez. Resolveu-se a enfadonha questão do Adriatico, pela acceitação da proposta de Mr. Wilson, fazendo de Fiume um estado tampão.

Na divisão da tonelagem allemã, a França ficou muito melhorada, pois conta 1 milhão de toneladas mais que em 1914. Os montenegrinos representaram á Conferencia de S. Remo contra a tyrannia da Servia em seu paiz.

Mr. Caillaux foi condemnado a tres annos de prisão, que descontando o tempo que já esteve recolhido, se reduz a poucos dias, a cinco de desterro e dez de privação dos direitos civis.

Em Catalunha agitam-se os separatistas, dos quaes foram presos 20 jovens por discursos injuriosos a Hespanha.

==== VARIAS ====

Foi assignado o decreto que autoriza a Junta das Obras do Porto de Vigo (Hespanha) á fazer um emprestimo de 100 milhões de pesetas. Esse dinheiro destina-se a transformar o porto de Vigo no mais importante da Europa e tornal-o o ponto de união commercial entre os paizes europeus e os Estados da America.

* * Segundo noticias procedentes de Fiume, Gabriel D'Annunzio está tratando da organização da Anti-Liga das Nações, que em memoria de todos os povos opprimidos, se denominará Liga de Fiume. A primeira reunião da nova Liga terá lugar em Fiume, no dia 15 de Maio proximo, sendo alli esperados delegados do Egypto, Irlanda, Persia, Montenegro, Hungria e India.

* * 8 officiaes da Escola de Aviação do Rio reclamaram ao ministro da guerra contra o chefe da missão franceza incumbida de ensinar os nossos aviadores.



HYMNO A JESUS

para ser cantado nos Grupos Escolares; musica pelo Rvmo. P. Angelo Martin, C. M. F., partitura para piano, á venda nesta administração á 1\$000.

MANHÃ NA ROÇA Não prevalecerão!

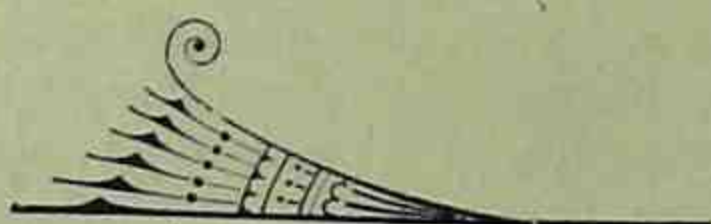


SOBRE uma fita de prata
que se esvôa nas montanhas,
esplendendo em suaves côres
os seus cambiantes de nácar...
Entre as viçosas folhagens
das mangueiras solitarias,
entre os verdes tamarindos,
laranjeiras perfumadas,
nessas manhãs silenciosas,
sem cessar as aves cantam...
E lá longe, no cercado
d'um bambuzal, se desata
em cadenciosos suspiros,
a fonte rumorejante
que vai morrer entre as algas...
O sol com seus raios tenues
sobre as folhas buriladas
engasta os suaves matizes
na correnteza das aguas...
Tudo é vida, movimento
nessas horas socegadas,
onde o corpo se oxigeneia
e vigorizam-se as almas.
Sobre as rusticas lareiras
das vivendas espalhadas,
como frocos opalinos,
sahe caprichosa fumaça
que pelos valles dormentes
percorrem qual nuvem branca...
O monjolo lá entre a bruma,
sem cessar tambem trabalha;
seu monotono silencio
se confunde com as aguas
de essa magica torrente
que dá vida aos nossos corpos
e a saudade ás nossas almas...

E lá na agreste colina,
uma athmosfera banhada,
com perfumes de essa roça,
peculiar á nossa Patria!
O caboclo com saudades
olhando em flôr a sua matta,
fecunda a terra co'o trabalho
que ha de engrandecer a raça!...
Como é bello contemplar-lhe
pedindo a terra lavrada
as sementes com os fructos,
o preludio das riquezas
que com paciencia esperava,
Quão formoso é o horizonte!
Que sublime o panorama!
quando de perto se sentem,
os encantos e mysterios,
das roças de nossa Patria!

Meyer, Rio, 1920.

P. GREGORIO PRIETO
C. M. F.



UMA das accusações mais repetidas contra o Catholicismo, é a de elle ter perseguido os sabios e causado o atrazo nas sciencias, nas artes e nas letras. E a força de repetir-se incrustou-se a idéa nos cerebros dos que queimam o phosphoro... alheio, e della fazem um dogma, em que acreditam cegamente e, o que é peor, estupidamente.

Não ha cousa mais provada na historia con temporanea, que a acção dos homens da Egreja a favor da cultura em geral e da popular, em particular. E para que ninguem diga que estes são modos de fallar, que encham a bocca e deixam vasio o cerebro, e attribua aos defensores das instituições da doutrina catholica, o que é proprio e quasi exclusivo dos seu calumniadores, citarei factos bem provados.

Quaes os representantes genuinos da sciencia e da literatura nos seculos IV, V, VI, ou seja desde a paz Constantiniana até a invasão dos barbaros? Não foram os padres, os bispos e os escriptores ecclesiasticos?

Quem salvou da destruição completa e do desapparecimento as obras literarias e philosophicas que nos legara a antiguidade, nos seculos de guerras ininterruptas que se seguiram ao esphacelamento do imperio romano? Foram os monges e os frades.

Quem abriu as primeiras escolas publicas, quem ensinou a cultivar a terra, quem guardou as obras artisticas dos seculos transactos? Quem? O monge, o padre, o bispo e os Papas.

Os mosteiros eram centros de cultura, as cathedraes abriram e sustentaram as primeiras escolas, as residencias dos Prelados e as salas dos mosteiros converteram-se em museos artisticos.

Uma vez organizadas as novas nacionalidades, foi o clero com as famosas Universidades medievas que cultivou os conhecimentos e os desenvolveu, elevando a cultura do espirito a um gráu admiravel.

Isto, porém, foi nos tempos passados; nos tempos actuaes, a Egreja é a defensora do analfabetismo, da barbarie e da incultura do povo. E' assim que se fala em tabernas e em casas de espectaculos immoraes, e é assim que se escreve no rodapé de «diarios populares» e em brochuras de propaganda antireligiosa.

Seria pueril querer refutar por principios semelhante affirmação, e ainda mais, innecessario. A melhor resposta, a mais convincente e facil é entrar numa bibliotheca e reparar nos autores de muitas das obras mais apreciadas, e muitissimas são de padres, de frades! Si não basta esta visita, faça-se outra aos gabinetes de physica e chimica, aos Observatorios astronomicos.

Entre os sabios que contribuíram ao progresso das sciencias experimentaes com apparatus merittissimos, muitos delles vestiram o grosseiro burel do frade ou a humilde sotaina do sacerdote. Quem escreve as mais acreditadas revistas scientificas e profissionaes? E' o sacerdote, é o religioso. Quaes os collegios preferidos pelos paes de

familia para os seus filhos e filhas? Os dirigidos por religiosos de ambos sexos.

Qual a origem, pois, dessa campanha de difamação contra a cultura das instituições catholicas? O odio dos inimigos da Igreja á verdade e o medo dos maus á influencia salvadora de sua moral. A raiz desta como de outras calumniosas affirmações, achal-a-emos no coração pervertido. Mas os miasmas fetidos que delle se levantam não destroem a obra regeneradora do catholicismo nem podem apagar das bibliothecas, academias, museos, escolas, etc., etc., o nome dos sabios que surgiram e continuam a surgir do seu seio.

VILLAMIL

BIBLIOGRAPHIA

Prières de la Vie Interleure,

P. Tequi, Paris, r. Bonaparte, 82. Pr. 1 fr. 50.

O melhor elogio deste livrinho é o contido na approvação e recommendação feita pelo illustre Bispo de Versailles, Mgr. Gibier. "Nada de ficticio e convencional nestas paginas, antes, em phrase castigada, elevações que excitam e nutrem a piedade, á vez que invita a alma á acção".

O autor não quiz dar expansão a sentimentos vazios, quiz, e o cumpriu, chegar á alma pelo sentimento vivido, que surge da consideração das grandes verdades catholicas.

LA VIE INTERIEURE

ses principes, ses voies diverses et sa pratique, d'après les meilleurs auteurs ascétiques par le R. P. L. Dehon. P. Tequi, r. Bonaparte, 82, Paris. Pr. 4 fr. 55.

Livro muito util e interessante, em que o autor recolheu os ensinamentos dos grandes mestres da vida espirital dos seculos passados.

E' um thesouro, formado pelas pedras preciosas de mais valor, que o autor, Superior Geral dos Padres do Sagrado Coração, de S. Quintim, offerece ás almas que aspiram á união com Deus.

Não é com uma leitura rapida que se apreciará todo o maravilhoso merecimento desta obra, mas com leitura repousada e meditação amorosa. Quantas almas andam inquietas, porque não sabem viver para si! Leiam este livro e o aprenderão.

LEITURAS CATHOLICAS

Reflexões sobre o Momento Social por A. de Rezende Martins.

Vale ouro, mais ainda, o fasciculo das Leituras Catholicas de Março do presente anno. Uma distinctissima escriptora patricia, D. A. de Rezende Martins exara tão atinadas "Reflexões sobre o Momento Social", que não devia haver ninguem em nossa patria, que as não lesse. Em linguagem castiça, informada da mais santa e sublime caridade, D. A. de R. M., tem para todos uma palavra, que é uma lição e um consolo. Homens e senhoras, ricos e pobres, trabalhadores da penna e da enxada... todos tem que aprender com as "Reflexões sobre o Momento Social".

Anuario Ecclesiastico - 1919-1920.

Edición americana. E. Subirana, Edit. y Lib. Pontificio. Barcelona (España).

Não é a 1.^a vez que annunciamos aos nossos benevolos assignantes o Anuario Ecclesiastico, (edição americana) de E. Subirana. O do corrente anno não só conserva todas as boas qualidades que o faziam apreciavel, como as aquilatou completando e ampliando as informações necessarias

e uteis ao sacerdote. As perturbações sociaes do ultimo anno obrigaram a Casa Editora a refundir o correspondente a 1919 e 1920, e impediram a introdução de melhoramentos que muito avalorariam a preciosa obra que ao clero offerece o Edit. Pontificio, E. Subirana. O correspondente do Brasil merece os mais francos elogios, pois deu uma ampla informação do estado da Igreja Catholica em nossa patria, talvez a mais completa, de todas as das republicas americanas. Além da estatística ecclesiastica, que é o caracter particular de publicações deste genero, no "Anuario Ecclesiastico" achará o sacerdote a exposição oratoria das "Epistolas das Domingas" desde Pentecostes ao Advento, acompanhada de notas exegeticas e reflexões moraes, coordenadas pelo celebre escriptor P. Jayme Pons, S. J.; o Indice Universal de todos os Santos, que venera a Igreja; o Processo para obter facultades e graças da Santa Sé, segundo as disposições do Novo Codigo; e o Catalogo completo das Sedes Residenciaes da Igreja Catholica.

Da boa acolhida que o Anuario achou nos meios catholicos americanos, dão proya as cartas que Bispos e personalidades ecclesiasticas de todas as republicas sul-americanas dirigiram ao Editor no anno atrazado.

Parabens ao culto e progressista Sr. E. Subirana, por esta publicação, que merece as sympathias do nosso illustrado clero.

CORRESPONDENCIAS

MISSÕES NA CIDADE DE

TURVO
(MINAS)

Admiravelmente correram as Santas Missões nesta cidade, prégadas pelos Illustres Filhos do Immaculado C. de Maria, Rvmos. P. José Beltrão e André Moreira.

Foram abertas no dia 17 de Março e encerradas em 26 do mesmo mez.

A concorrência do povo foi extraordinaria, diariamente o templo ficava repleto. A bem da verdade deve-se dizer, os venerandos mestres da palavra, em uma linguagem repassada de amor e caridade, ao alcance de todas as classes, souberam firmar no coração do povo turvense, as verdades evangelicas.

Os fructos foram immensos; desapareceram odios, reabilitaram-se perante a Igreja grande numero de casamentos que estavam feitos só no civil, acabaram-se diversas mancebias, um bom numero de almas tibias e esquecidas retomaram o caminho do bem, outras ficaram abaladas, a alma turvense enfim reviveu a uma nova vida espirital toda de harmonia e paz.

O numero das Communhões subiu a 5.840, sendo 1.500 as do ultimo dia na Communhão geral. Isto representa alguma cousa no meio de um povo que parecia indifferente! Além da ordem observada durante esse dias em todos os actos, o respeito e silencio mantidos, a piedade edificante do povo em geral, impressionou gratamente a uns 4.000 corações a solemne procissão de N. Sra. das Dores feita no dia 26 do mez como remate ás Stas. Missões e bem assim a Missa campal celebrada ao pé do Sto. Cruzeiro collocado sobre a collina do Rosario.

Às 10 e meia horas da manhã a procissão sahia da Matriz em uma ordem invejavel, levando a Imagem de Nossa Sra. das Dores, com hymnos e canticos.

Chegando á collina, o Rvmo. P. Beltrão celebrou a Sta. Missa. Ao evangelho o Rvmo. P. André subiu ao pulpito mais uma vez, e como sempre, risonho, com sua palavra eloquente e clara, tece o panegyrico de N. Sra. das Dores. A bella imagem foi collocada ao pé do grande cruzeiro, a collina dando a idéa da Montanha Santa do Calvario, o vasto horizonte que se abria deante dos olhos do orador, a melancholi manifestada pela propria natureza, pois densas nuvens como um immenso véo estendido no espaço, encobriam os raios do sol, tudo concorria para que o sympathico P. André soubesse arrancar lagrimas aos ouvintes.

Acabo affirmando, e sem receio, que as missões deixaram bellissimas recordações na alma turvense, fizeram um bem extraordinario e ficarão registradas em caracteres de ouro nas paginas annaes de Turvo.

E ainda ha quem diga, que a religião de Jesus já fez a sua epoca.

UMA FILHA DE MARIA

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

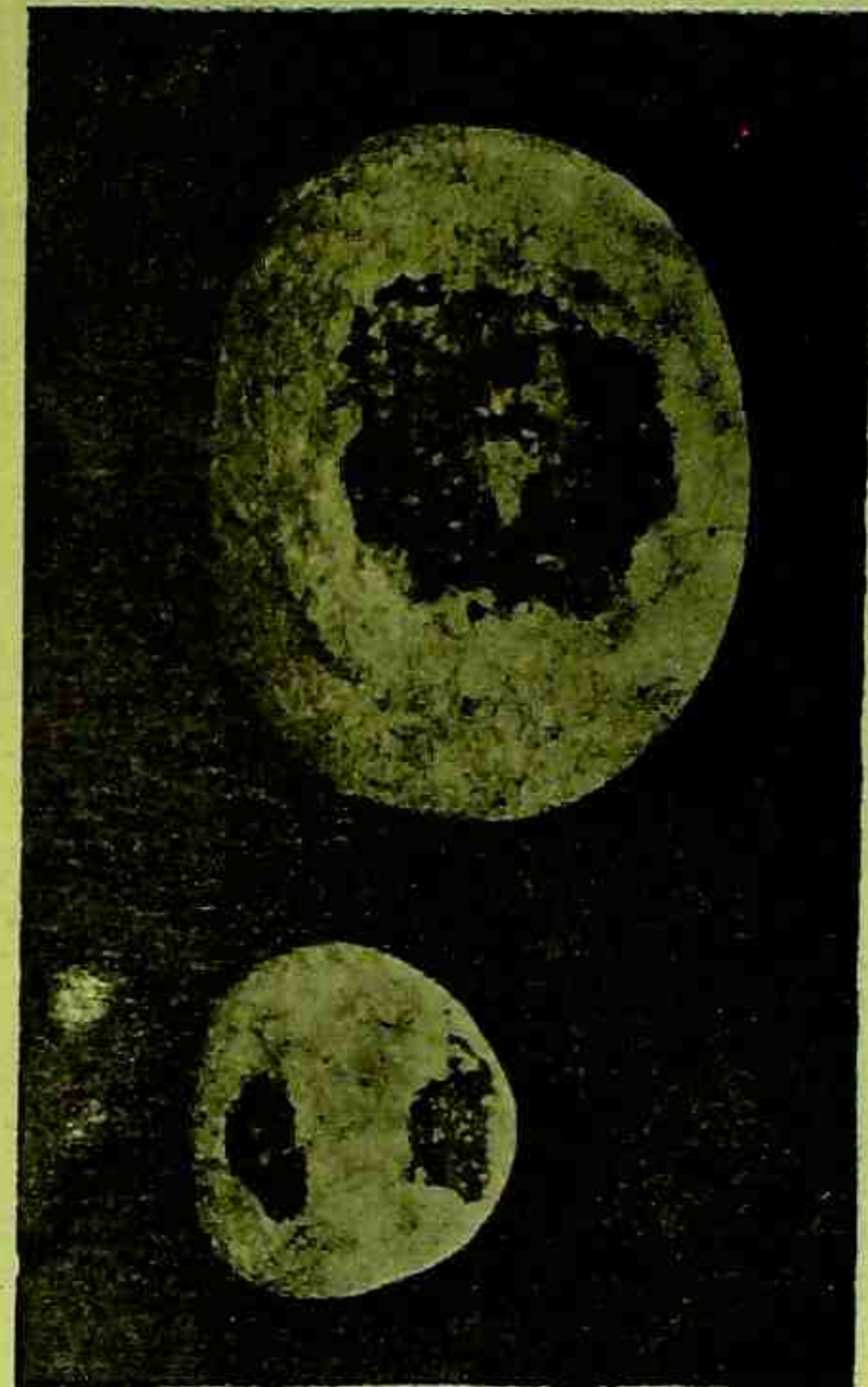
Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

- S. Paulo** — Uma devota do S. C. de Maria encontrando dificuldades no seu emprego, recorreu ao mesmo Purissimo Coração e foi attendida; em acção de graças manda dinheiro para dizer uma missa. — D. Anna Cintra Arruda toma uma assignatura de promessa. — D. Maria José Braga manda celebrar uma missa de promessa por ter sido feliz numa operação. — D. Albertina Alvarenga Goulart agradece um favor ao S. C. de Maria por ver seu filho formado e manda celebrar uma missa.
- Andes** — Por promessa, d. Maria Amral toma uma assignatura.
- Atibaia** — D. Dorothea Ferraz agradece ao I. C. de Maria um favor obtido para sua irmã, por intermedio das 3 Ave Marias.
- Bagé** — D. Margarida Mercio manda celebrar 10 missas de promessa.
- Barbacena** — Uma devota cumpre sua promessa, obtida a graça pelas tres Ave Marias.
- Bello Horizonte** — D. Maria da Gloria Trant envia 2\$ para o Coração de Maria, em agradecimento de sua irmã Elvira ter ficado boa e restabelecida da gripe.
- B. m Jardim (E. do Rio)** — D. Antonia Barbosa Rodrigues envia 2\$ para velas no altar do Coração de Maria. — Uma Filha de Maria agradece ao I. C. de Maria, a ter socorrido num momento de afflicção; e envia 1\$ para a publicação destas linhas desobrigando-se assim da promessa que fez. — Uma devota entrega 3\$ para uma missa no altar do C. de Maria por graças alcançadas.
- Campos** — D. Armantina Ferreira tendo alcançado uma graça por intercessão do Immac. Coração de Maria, envia 5\$ para uma missa.
- Estação Boa Sorte** — D. Abigail Pinho de Carvalho agradecendo varios favores recebidos do I. C. de Maria toma uma assignatura e entrega 2\$ para esta publicação.
- Florianopolis** — D. Esther da Silva Braga manda celebrar 2 missas ao I. C. de Maria por duas graças recebidas.
- Itabira do Campo** — Uma mãe agradece um favor e manda 1\$ de esmola. — Uma Filha de Maria agradece um favor, manda 1\$ para velas e 1\$ para a publicação.
- Jahú** — Uma Filha de Maria manda celebrar uma missa.
- Lorena** — D. Lolia Ferraz de Siqueira agradece um favor recebido do Immac. Coração de Maria.
- Nova Friburgo** — D. Dinorah de Oliveira Dutra da Costa agradece ao I. Coração de Maria diversos favores recebidos, entrega 10\$ para o retrato de seu filho Geraldo ser publicado na «Ave Maria» e mais 6\$ para o Santuario do C. de Maria. — D. Julia d'Oliv ira Cerbino Bahrer agradece ao I. C. de Maria diversas graças, entrega 5\$ para missa e velas no altar do Immac. C. de Maria e publicar a graça. — D. Virginia Parret de Araujo agradece ao Immac. C. de Maria diversas graças alcançadas e manda publicar a graça na «Ave Maria». — D. Arminda

- Quintanilha Majula agradece ao Immac. C. de Maria varios favores recebidos e entrega 9\$ para serem rezadas 3 missas no altar do C. de Maria e publicar a graça na «Ave Maria». — D. Virtulina Damaro Manta agradece favores recebidos do I. C. de Maria e entrega 5\$ para os pobres do Santuario.
- Nitheroy** — D. Gertrudes de Souza Cámera de Barros agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada, reforma sua assignatura e entrega 1\$ para esta publicação.
- Piracicaba** — N. N. manda celebrar uma missa de promessa.
- Pelotas** — L. S. agradece ao S. Coração de Maria muitas graças recebidas.
- Queluz** — E. L. - Agradeço uma mercê do suave e meigo Coração Maternal de Maria. Oxala que todos os seus fieis devotos a invocassem em todas as necessidades! Não seriam certamente desattendidos!
- Santos** — Uma devota agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — Uma devota agradece a Soror Theresinha do Menino Jesus, ter sido feliz no seu primeiro parto.
- S. José dos Campos** — Sr. Tancredo Dias de Toledo por ter sarado sua mãe da gripe, reforma sua assignatura por mais um anno.

S. PAULO

Francisca Arruda Junqueira, vem por meio desta revista, agradecer tornar publico que alcançou muitos milagres para si, seu esposo, cinco familias conhecidas e principalmente para o seu filho Ruy Arruda de Oliveira, que estando ha muitos annos soffrendo atrozmente e desenganado por diversos medicos desta capital, recorreu á Soror Thereza do Menino Jesus



para interceder por elle aos Sacratissimos Corações de Jesus e Maria e ao Glorioso Patriarcha São José, e logo alcançou esse grande milagre sendo o seu filho operado pela segunda vez, e tendo sahido da bexiga delle todo o mal (uma pedra pesando 37 gr. e outra menor conforme prova a photographia). Como fervoroso voto faço publico e a bem dos que soffrem.

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES. — — —

SCHÄDLICH & COMP.

.. CASA PIO X ..

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Gent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões, damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!



LUESOL

DE

SOUZA SOARES

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos; homens, senhoras e crianças. As proprias mães que amamentam e todas as pessoas delicadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi experimentado com ruído de sucesso nos grandes hospitais do Rio Grande do Sul e Capital da Republica — o que constitue uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depurativo de que poderéis lançar mão em caso de enfermidades do sangue e fraqueza!

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

BULE E JARRA PARA DOIS LIQUIDOS



OLHAE



COMPRAE

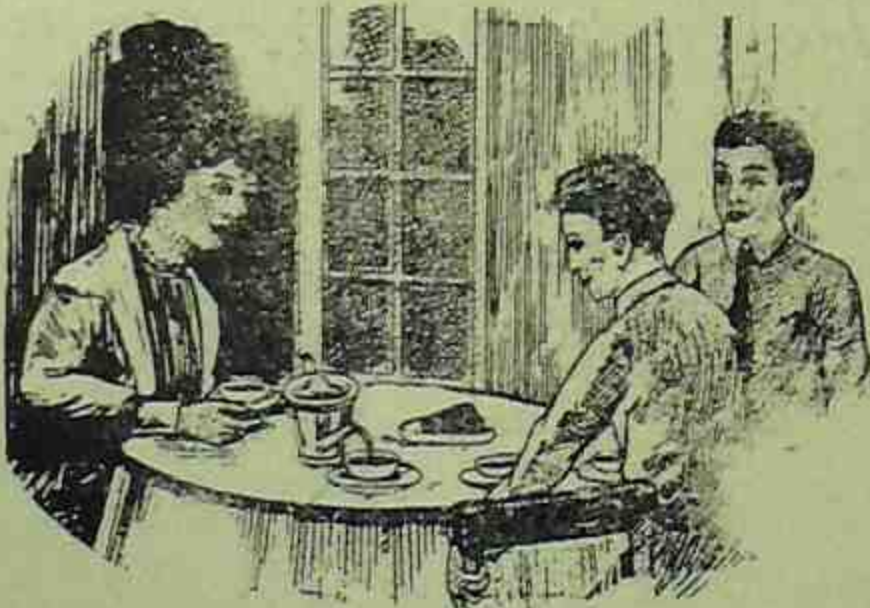


NICKELADOS

PREÇOS

Bule num. 3	um	19\$000
»	2	17\$000
»	1	15\$000
Jarra num. 2	uma	12\$000
»	1	8\$000

OBSERVAE



MODO DE USAR: Deitam-se nas respectivas divisões os dois liquidos de que se deseja servir: Café e leite, café e agua quente, chocolate e leite, etc. Quando os liquidos tiverem alcançado o nivel determinado no interior das respectivas divisões, servir-se-á conforme o desejo de cada um.

Nota — Encomendas do interior devem ser acompanhadas de mais um mil reis, para acondicionamento e frete. Referencias na redacção desta folha.

Concessionarios:

F. PENTEADO & Cia.

Rua S. Joaquim, 70

Caixa Postal, 1682

— SÃO PAULO —

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente aprovado por authenticas de diversos Rvmos. Srs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Tipos doce — melo secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na: Casa Sepi em S. Paulo na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informacões dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO